

de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes com as orações dos santos, subio desde a mão do Anjo até diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o incensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fixerão vozes, e trovoadas, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararão para as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e lançados forão na terra: e a terceira parte das arvores se queimou, e toda a herba verde foi queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e huma coisa como hum grande monte ardendo em fogo, foi lançada no mar: e a terceira parte do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira parte das creaturas, que tinham vida no mar, morreu: e a terceira parte das náos se perdeu.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huma grande estrellia, ardendo como huma tocha, e cahio na terceira parte dos rios, e nas fontes das aguas.

11 E o nome da estrellia se chama Absynthio, e a terceira parte das aguas se tornou em absynthio: e muitos homens morrerão pelas aguas, porque se tornarão amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira parte do Sol, e a terceira parte da Lua, e a terceira parte das Estrellas foi ferida: para que a terceira parte delles se escurecesse, e a terceira parte do dia não se alumiasse, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, e ouvi hum Anjo voar pelo meio do ceo, dizendo com grande voz: Ai, ai, ai, dos que habitão sobre a terra, pelas de mais vezes das trombetas dos tres Anjos, que ainda hão de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e vi huma Estrella que cahiu

ra do ceo na terra e lles foi dada a chave do poço do abysmo.

2 E abriu o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huma grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecerão do fumo do poço.

3 E do fumo sahirão gafanhotos sobre a terra: e lles foi dado poder como o poder que tem os escorpioes da terra.

4 E foi-lhes dito, que não fizessem damno á herba da terra, nem a nenhuma verdura, nem a nenhuma arvore: senão somente aos homens que em suas testas não tem o sinal de Deos.

5 E foi-lhes dado, não que os matassem, senão que por cinco mezes os atormentassem: e seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não acharão: e desejarão morrer, e a morte fugirá delles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças havia como coroas, semelhantes ao ouro, e seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinham cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes erão como dentes de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas asas era como o ruido de carros quando muitos cavallos correm ao combate.

10 E tinham rabos semelhantes aos dos escorpioes, e agulhoes em seus rabos: e seu poder era de por cinco mezes damnificarem aos homens.

11 E tinham sobre si por Rei ao Anjo do abysmo: e era seu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ai; eiaque ainda depois disto vem dous ais.

13 E o sexto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huma voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deos,

14 Que dizia ao sexto Anjo, que tinha a trombeta; solta aos quatro Anjos, que estão presos junto ao grande rio de Euphrates.

15 E forão soltos os quatro Anjos, que